

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

ESTADO ATUAL

A assistência estudantil tem por finalidade garantir a permanência dos estudantes na Universidade, objetivando reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar e favorecer a conclusão do curso de graduação no tempo previsto. Tais ações são efetivadas tanto mediante a concessão de bolsas e auxílios quanto pela oferta de serviços.

Acrescenta-se a contribuição com o desenvolvimento, o engajamento, a autonomia estudantil e a democracia institucional, bem como o zelo pelas relações dialógicas, harmônicas, saudáveis e inclusivas o que favorecerá a qualidade da experiência de formação, o bem-estar e a integralização curricular dos assistidos no tempo oportuno.

Na busca pelos objetivos, a assistência estudantil alcançou novos patamares em 2025, sendo destacado o maior investimento de todos os anos com recursos do PNAES perfazendo R\$ 43.111.216,04, sendo R\$ 32.622.355,00 em bolsas e R\$10.488.861,04 para o subsídio dos restaurantes universitários (estudantes com isenção total).

Em termos absolutos, alguns dados demonstram a amplitude das ações da assistência estudantil em 2025:

- 85.669 bolsas pagas;
- 21.140 estudantes atendidos pelos Restaurantes Universitários (RUs), resultando em 776.019 refeições;
- 1.824 estudantes atendidos pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE).

Em 2025, a assistência estudantil atingiu a marca de 6.000 bolsistas. O público beneficiado espelha as recentes mudanças demográficas dos ingressantes na instituição, caracterizando-se pela predominância de mulheres (58,5%) e pela expressiva presença de estudantes pretos e pardos.

PRINCIPAIS ENTREGAS

Em relação ao ano de 2025, podemos destacar as seguintes ações em Assistência Estudantil:

- Realização de Eleição para escolha dos representantes das Comissões Estudantis de Residentes das CEUs;
- Publicação dos Editais de Hospedagem Temporária relativos aos semestres de 2025.1 e 2025.2;
- Publicação dos Editais de Apoio Acolhimento 2025.1 e 2025.2;
- Publicação e Execução do Edital Unificado 2024.2, com inclusão de novos estudantes nas bolsas do Programa de Moradia e Manutenção Estudantil;
- Realização de acolhimento aos novos assistidos pelas bolsas Manutenção, Moradia e Residentes, com uma semana de atividades com os estudantes;
- Lançamento e execução do Edital PROMISAES 2025;
- Lançamento e execução do Edital de Inclusão Digital 2025;
- Lançamento e execução dos Editais para Bolsa Atleta e Orientador Júnior Esportivo 2025;
- Realização de Orientação de matrícula para estudantes assistidos referentes aos semestres de 2025.1 e 2025.2;
- Publicação dos Editais do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico referentes aos semestres de 2025. e 2025.2;
- Convocação para apresentação de justificativa por desempenho acadêmico insuficiente referente aos semestres de 2024.2 e 2025.1;
- Convocação para abertura de processo solicitando prorrogação do tempo de permanência na Assistência Estudantil.

CUIDOTECA: RESULTADO DE PARCERIA COM O MDS

Em 2025, a UFPE fortaleceu suas ações de permanência ao firmar uma parceria estratégica com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para a implementação da Cuidoteca. A iniciativa, fundamentada na Política Nacional de Cuidados e na nova Lei de Assistência Estudantil, visa suprir uma lacuna crítica de infraestrutura: a ausência de espaços de cuidado infantil no período noturno. O projeto atende não apenas estudantes mães, mas também servidoras e trabalhadoras terceirizadas, mitigando barreiras de gênero e garantindo a continuidade de suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

O impacto central da Cuidoteca reside na liberação de tempo produtivo para que as mães possam dedicar-se plenamente ao ensino, à pesquisa e à extensão, assegurando a tranquilidade necessária para o desempenho de suas funções. Para isso, o espaço oferece um ambiente seguro de acolhimento, descanso e

alimentação, suportado por uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, pedagogos, psicólogos e profissionais de enfermagem. Mais do que um local de permanência, trata-se de um espaço de desenvolvimento lúdico e educativo para as crianças.

Estruturado como uma atividade de extensão pública e gratuita, o projeto piloto tem vigência prevista de 14 meses e capacidade operacional para atender até 40 crianças simultaneamente. O serviço contempla a faixa etária de 3 a 10 anos, incluindo crianças com deficiência, dependentes da comunidade acadêmica. Com essa infraestrutura, a UFPE reafirma seu compromisso com a inclusão e a equidade, oferecendo uma solução concreta para demandas de assistência que transcendem o suporte financeiro.

RISCOS E OPORTUNIDADES

O cumprimento das metas de assistência estudantil em 2025 esteve condicionado à superação de desafios estruturais no financiamento do ensino superior. O principal risco reside na assimetria entre a expansão normativa e a capacidade orçamentária.

Mesmo com o aumento nos recursos do PNAES repassados à UFPE, a nova Lei do PNAES amplia o escopo de serviços e benefícios, impondo limites severos à execução. A ausência de recomposição financeira proporcional às novas atribuições legais gerou um risco de insustentabilidade operacional, ameaçando tanto a manutenção da cobertura atual quanto a viabilidade dos investimentos previstos em infraestrutura e novas modalidades de auxílio.

Contudo, mesmo com as ameaças identificadas que poderiam prejudicar a ampliação da assistência estudantil, vários passos foram dados em direção a outras pautas que favorecem a expansão. O restabelecimento de órgãos colegiados previstos na estrutura regimental da UFPE como a Câmara de Assuntos Estudantis e Comissão de Convivência Discente fortalecem tomadas de decisões mais plurais e democráticas, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica. Mesmo restando avanços a serem implementados, o estado da gestão colegiada já se apresenta como um instrumento essencial para a busca pelos objetivos da instituição.

Além dos colegiados, a participação estudantil nas discussões da política de assistência estudantil se mostrou de extrema importância para que a instituição conseguisse entender e debater as ações junto aos mais interessados: os estudantes. Reuniões periódicas com Diretórios Acadêmicos e outras representações estudantis forneceram uma visão muito mais profunda sobre o que

os estudantes entendem e esperam da assistência estudantil. Coletivos identitários também tiveram espaço seguro para o diálogo, fomentando a construção coletiva da política.

ASSISTÊNCIA EM 2026

As ações de assistência estudantil da UFPE alinham-se estrategicamente à missão institucional de promover equidade e mitigar desigualdades regionais. O foco central é assegurar as condições materiais indispensáveis à formação acadêmica e ao desenvolvimento profissional. Nesse contexto, define-se como meta prioritária a redução da retenção de bolsistas, otimizando o fluxo de graduação no tempo regular.

Simultaneamente, a gestão reafirma a moradia estudantil como pilar fundamental de permanência para discentes em vulnerabilidade. Prioriza-se a requalificação da infraestrutura das Casas de Estudantes Universitárias (CEUs), visando garantir a segurança e o bem-estar necessários ao pleno desempenho acadêmico.